

QUALIDADE DE VIDA DE PESSOAS EM FASE CRÔNICA DA CHIKUNGUNYA

Brenda Faustino de Medeiros (Acadêmica do Curso de Fisioterapia da FACISA)

Eleazar Marinho de Freitas Lucena (Orientador)

Email: eleazar.lucena@ufrn.br, brenda.medeiros.079@ufrn.edu.br

Andreia Ravínia de Nascimento Oliveira, Gustavo Santos Dantas de Azevedo, Layane Priscila Costa da Silva, Maria Eduarda Medeiros da Costa Figueiredo

1. INTRODUÇÃO

A fase crônica da Chikungunya é caracterizada por manifestações reumáticas que podem persistir por meses ou anos. Após um período de incubação de 2 a 7 dias. Dessa forma, 95% das pessoas infectadas desenvolvem sintomas agudos envolvendo febre alta, dores de cabeça, erupções cutâneas, mialgia e dores articulares graves.

Aproximadamente 50% dos pacientes se recuperam em poucas semanas, mas os outros 50% desenvolvem reumatismo inflamatório crônico com dor crônica persistente, fadiga e diferentes graus de incapacidade durante anos. A poliartralgia crônica generalizada e incapacitante pode durar de meses a anos após a infecção.

Estes sintomas prejudicam aspectos funcionais, como por exemplo o impacto que a dor nas articulações e a rigidez articular causam para as pessoas afetadas. Mas outros sintomas não musculoesqueléticos também foram encontrados, podendo ser citados os fatores psicológicos e sociais, impactando a qualidade de vida desses indivíduos. Portanto, o objetivo do presente trabalho é analisar a qualidade de vida de pessoas com diagnóstico de Chikungunya em fase crônica.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo observacional de corte transversal, com amostra por conveniência, constituída por 40 indivíduos com média de idade de $62,4 \pm 7,5$ anos. Inicialmente, os dados foram tabulados em planilha eletrônica, sendo em seguida transferidos para um programa estatístico, no qual foi realizada análise descritiva por meio da média e o respectivo intervalo com 95% de confiança (IC95%).

Para mensurar a qualidade de vida foi utilizado o instrumento "Medical Outcomes Study 36 – Item Short – Form Health Survey" (SF-36), que gera um escore de 0 a 100 para oito domínios, quanto menor for esta pontuação, pior é a qualidade de vida. O estudo foi submetido e aprovado no Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) da FACISA-UFRN.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A variável de capacidade funcional (40,5; IC 95%: 33,2; 47,8) apontou para resultados importantes e que devem ser considerados dentro de um plano multiprofissional. Nesse sentido, um estudo anterior relatou uma correlação entre a atividade da artrite reumatóide, a capacidade funcional e a qualidade de vida com a incapacidade para o trabalho, indicando uma certa limitação para esses indivíduos. O mesmo se aplica para os defechos de dor e de vitalidade.

Os resultados encontrados para as variáveis de limitação dos aspectos físicos (25; IC 95%: 14,6;35,4) e emocionais (33,3; IC 95%: 19,8; 46,7) sugerem que a chikungunya compromete, de forma relevante, a qualidade de vida. Assim, com base na literatura, o conhecimento sobre o impacto dos sintomas reumáticos e psicológicos da doença chikungunya crônica, conforme apresentados neste estudo, é imperativo no contexto do desenvolvimento de intervenções multidisciplinares, que devem ser focadas na melhoria da capacidade funcional e emocional, para minimizar o comprometimento da qualidade de vida em pacientes altamente afetados (Doran et al., 2022).

TABELA 1. DESFECHOS AVALIADOS

	Médias	Intervalo de confiança 95%
Aspectos físicos	25	14,6 – 35,4
Aspectos emocionais	33,3	19,8 – 46,7
Capacidade funcional	40,5	33,2 – 47,8
Dor	41,7	36,7 – 47,1
Vitalidade	40,6	42,5 – 56,7
Aspectos sociais	60,9	51,7 – 70,2
Saúde mental	69,2	59,0 – 71,5
Estado geral de saúde	51,8	45,2 – 58,3



4. CONCLUSÃO

De acordo com os resultados do estudo, os pacientes com chikungunya apresentam impactos significativos nos desfechos avaliados, tendo em vista que todos os domínios apresentados obtiveram resultados indicativos de déficit na qualidade de vida. Principalmente, no que diz respeito aos domínios relacionados às limitações dos aspectos físicos, aos aspectos emocionais, a capacidade funcional, a dor e a vitalidade, que em conjunto, influenciam a qualidade de vida.

5. REFERÊNCIAS

CAVALCANTE AF, Okano AH, Micussi MT, Souza CG, Passos JO, Morya E e Freitas RP. Chronic Chikungunya arthralgia reduces functionality, quality of life and occupational performance: descriptive cross-sectional study. BrJP. São Paulo, 2022 jul-set;5(3):233-8

DORAN, Churnalisa., et al. Long-term Chikungunya sequelae and quality of life 2.5 years post-acute disease in a prospective cohort in Curacao. PLoS Negl Trop Dis 16(3): e0010142. <https://doi.org/10.1371/journal.pntd.0010142>

WATSON, Hugh., et al. Stiffness, pain, and joint counts in chronic chikungunya disease: relevance to disability and quality of life. Clinical Rheumatology <https://doi.org/10.1007/s10067-019-04919-1>